

Cadastre-se

Agenda

Chat

Fórum de Saúde

Acontece



www.districtofederal.df.gov.br

CDSF

FSDF

Fepecs

FHB-DF

Ouvidoria



Brasília, 13 de junho de 2005

Canais de Saúde

Buscar:



## Governo eletrônico

[Conheça o Distrito Federal](#)
[Governo Distrito Federal](#)
[Portal do GDF](#)

### Regionais de Saúde e Hospitais

Regionais

[Assessorias e Coordenadorias](#)
[Institucional](#)
[Coordenações](#)
[Subsecretarias](#)
[Programas](#)
[Utilidade Pública](#)
[SES em Números](#)
[Notícias da Saúde](#)
[Revista Saúde no DF](#)

### Agenda

Sexta, 10/06 - 14h57m  
**Neste sábado, vacine seu filho contra a poliomielite**  
 305 postos vão funcionar até às 17h

Quinta, 09/06 - 18h32m  
**Coletiva sobre vacinação contra pólio**

Sexta-feira, às 9h, na sede da SES, Setor de Indústrias

 [Ver mais](#)

### Concursos e Editais

Domingo, 06/05 - 16h44m  
**SES divulga resultado final do processo seletivo para curso de especialização**  
 Classificados farão o curso "Gestão de Instituições de Saúde"

Quinta, 05/05 - 15h20m  
**Sai resultado da prova oral para bibliotecário**  
 Sai resultado da prova oral para bibliotecário

 [Ver mais](#)

## Destaques na Mídia

### Riqueza das solteiras

Cássia Almeida e Flávia Oliveira

Até ontem, sexo, casamento e economia pareciam ter nada em comum - há quem desconfie que nem os dois primeiros termos se relacionem tão intensamente. Mas o pesquisador Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS-FGV), decidiu repetir com estatísticas brasileiras experiências internacionais que misturam desempenho econômico e situação conjugal. Descobriu que a solteirice é particularmente rentável para as mulheres. Precisamente para as cerca de 19 milhões de brasileiras com mais de 20 anos de idade que vivem sem marido ou companheiro e, contrariando o senso comum de que casamento enriquece, têm renda 62% superior à recebida pelas casadas ou informalmente unidas.

No estudo batizado de "Sexo, casamento e economia", Neri explica que, das variáveis demográficas, o casamento é a que mais se envolve com as flutuações econômicas. Unir -se ou não a uma pessoa é questão mais de escolha, menos de fisiologia, como fecundidade e mortalidade. A relação entre casamento e economia é incomum no Brasil, mas foi profundamente investigada mundo afora, particularmente pelo americano Gary Becker, da Universidade de Chicago, vencedor do Prêmio Nobel de Economia em 1992.

- Fundamental é descobrir como fatores econômicos afetam o fato de uma pessoa estar casada ou não - diz Neri. - Houve uma revolução feminina nos últimos 30 anos, com a entrada maciça no mercado de trabalho. Isso permitiu a elas escolherem seu destino. O casamento indissolúvel, sustentado na dependência econômica, diminuiu bastante.

Casamento informal quadruplicou em 30 anos

A consultora Paula Vieira tem 41 anos, um trabalho que lhe rende entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil por mês, é pós-graduada em marketing e está vivendo sozinha há sete anos, depois de dois casamentos. Resume com precisão o perfil identificado na pesquisa. Quanto mais ricas, mais instruídas e mais velhas, mais sós vivem as mulheres, especialmente as que moram nas metrópoles. Nas capitais, 45% estão sozinhas; nas áreas rurais, 25%.

- Parece que os homens se assustam quando percebem seu nível de renda. Ainda têm na cabeça a imagem do provedor. Além disso, vamos ficando mais exigentes. Um dos motivos para o fim do meu primeiro casamento foi meu ex-marido não concordar com que eu trabalhasse - conta.

Não por acaso, 30 anos atrás seis em cada dez mulheres eram casadas. Hoje, o casamento no papel só seduz 45% delas. Os anos de emancipação fizeram crescer a solteirice (de 35% para 38%) e as uniões informais, que quadruplicaram desde 1970: de 4,4% para 16,5%.

Foi a opção da médica Amélia Souza. Aos 56 anos, com bom nível de renda e após dois casamentos, preferiu um relacionamento em casas separadas. Tem um parceiro há cinco anos e acha que não só razões sociais e econômicas determinam a escolha das mulheres:

- Há pessoas que preferem o casamento clássico. Outras, não. Não moramos juntos, mas há um compromisso. Há uma

 VOLTAR

•• SES firma parceria para entregar remédios em casa  
 Primeiros beneficiados serão os moradores de Ceilândia

•• Portaria disciplina o controle dos bens patrimoniais da SES  
 Publicação foi nesta quarta-feira, 08 de junho

•• Governador empossa Comitê de Apoio à Gestão da Saúde  
 Novas propostas e monitoramento para o setor

•• Nota de esclarecimento sobre a hantavirose  
 Nota de esclarecimento sobre a hantavirose



questão de temperamento nessa escolha também.

O estudo mostra que 48,5% das mulheres com pelo menos 12 anos de estudo vivem sozinhas, condição que também atinge 60% das que têm mais de 60 anos. A socióloga do Núcleo de Estudos da População da Unicamp Elisabet Dória Bilac afirma que o resultado tem uma explicação cultural. Os homens se casam com mulheres mais jovens e pobres, enquanto as elas procuram parceiro com perfil oposto:

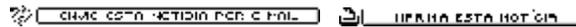
- É uma coisa, de certa forma, perversa. Quando a mulher tem mais chance de escolher, o número de opções se reduz bastante.

O lado bom é não precisar manter uma união fracassada por falta de condições de sobrevivência. E não necessariamente por causa do trabalho. Neri chama a atenção para as mudanças nos direitos previdenciário e civil, que garantiram renda às descasadas e viúvas. Aposentarias e pensões são a segunda maior fonte de recursos das mulheres, seguida das transferências privadas - pensão alimentícia, para os íntimos.

A física Vera Soares, do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), comemora a emancipação feminina, mas torce para que a vida só seja uma escolha, em vez de fatalidade:

- É triste pensar que as mulheres estão sós porque priorizaram a profissão em detrimento da vida pessoal. Mas se estiverem felizes e ricas sem o clássico maridão, que ótimo!

Quinta-feira, 10/06/2005 - 15h24m  
Fonte: Folha de São Paulo



#### Outras Notícias

- 10/06/2005 - [Célula-tronco é testada em massa para cardíacos](#)
- 10/06/2005 - [Número milionários no Brasil cresce 7,1%](#)
- 10/06/2005 - [Emergência superlotada vira caso de polícia](#)
- 10/06/2005 - [Mecanismo genético tem papel no câncer](#)
- 10/06/2005 - [Falta de higiene interdita maternidade](#)
- 10/06/2005 - [80% dos asilos em MG estão irregulares](#)
- 10/06/2005 - [Lei inclui outras doenças contagiosas](#)
- 10/06/2005 - [Brasileiro com Aids é barrado nos EUA](#)
- 10/06/2005 - [Ronaldo ajuda na campanha de vacinação](#)
- 10/06/2005 - [Governo manda medicamentos para municípios](#)
- 10/06/2005 - [Amanhã tem vacinação contra paralisia infantil](#)
- 10/06/2005 - [Procon faz blitz em motel](#)
- 10/06/2005 - [Médicos reclamam das condições de trabalho](#)
- 10/06/2005 - [Irregularidades alertadas](#)
- 10/06/2005 - [Higiene em Motéis e Hotéis](#)

[Ver todas as Páginas >>](#)